

Resumo Técnico

Quantificando o risco de deficiência de zinco: Indicadores recomendados

Os esforços para estimar a prevalência global da deficiência de zinco requerem a aplicação de indicadores - precisos e fáceis de medir - dos níveis de zinco ou de risco de deficiência de zinco numa dada população. A OMS, UNICEF, IAEA, e IZiNCG em conjunto, recomendam os seguintes métodos para avaliação dos níveis de zinco da população ou do risco de consumo inadequado de zinco [1]:

zinco consumido na dieta, é útil para avaliar o risco de deficiência de zinco nas populações.

O risco de deficiência de zinco é considerado elevado e um problema de saúde pública quando a prevalência de consumo inadequado é >25%.

Para mais informação, consultar o Resumo Técnico no. 3, 2007 do IZiNCG.

- **Plasma sanguíneo ou concentração do zinco no soro:**

A concentração de zinco no plasma sanguíneo ou no soro é o melhor bioindicador disponível, do risco de deficiência de zinco na população.

O risco de deficiência de zinco é considerado elevado e um problema de saúde pública quando a prevalência de baixo nível de zinco no soro é >20%.

Para mais informação, consultar o Resumo Técnico no. 2, 2007 do IZiNCG.

- **Consumo de zinco através da dieta:**

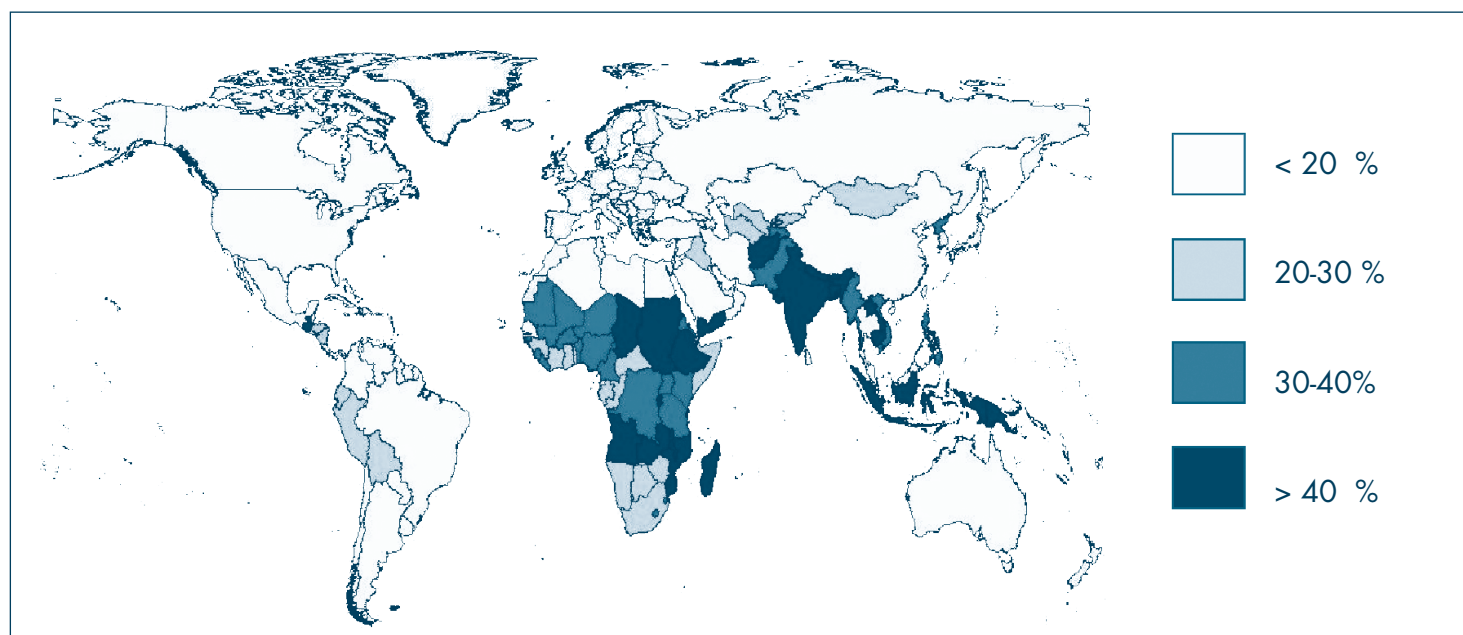
O consumo cronicamente inadequado de zinco através da dieta é a forma mais provável de deficiência de zinco. Por isso, estimar as quantidades adequadas de zinco ingerido, através de pesquisas quantitativas de

- **Prevalência de desnutrição crónica:**

A relação entre a altura-poridade – cálculo de baixa estatura por razões nutricionais - é a forma mais conhecida e mais fácil de medir os resultados adversos associados com a deficiência de zinco nas populações. A prevalência de desnutrição crónica é expressa como a percentagem de crianças menores de 5 anos com altura-poridade abaixo do nível de referência esperado numa certa população (isto é, menos de 2.0 de desvio padrão em relação a mediana de referência).

Informação detalhada sobre a medição e interpretação das concentrações de zinco no soro e sobre os métodos de avaliação da dieta estão disponíveis num outro documento técnico do IZiNCG. As secções seguintes centram-se na prevalência de desnutrição crónica.

Prevalência de desnutrição crónica em crianças menores de 5 anos



A OMS considera como um indicador preocupante para a saúde pública uma prevalência de desnutrição crónica, baixa altura para a idade, superior a 20% da população [6]. Como a deficiência de zinco não é o único factor que afecta o crescimento infantil, a avaliação dos níveis de ingestão de zinco através da dieta e dos níveis de zinco no plasma podem ser utilizados para confirmar o risco de deficiência de zinco nos países de alto risco [1]. Onde for possível, estas avaliações deveriam ser integradas nos programas existentes de saúde pública e nos programas de monitoria da nutrição infantil. O aumento de consumo de zinco tem efeitos benéficos no crescimento e na morbilidade nas populações com baixos níveis de zinco [7-8]; desta forma,

uma actividade programática ficaria garantida em áreas onde está confirmada a existência de elevadas taxas de deficiência de zinco.

*Este Resumo Técnico foi preparado por Reina Engle-
Stone e pela Dr.ª. Sonja Y Hess e foi revisto por
membros do Comité Directivo do IZiNCG.*

*A tradução em Português foi efectuada pela Helen Keller
International. Para mais informação sobre o HKI visite:
www.hki.org*

Referências

1. Executive summary. Recommendations for indicators of population zinc status. Report of WHO / UNICEF / IAEA / IZiNCG Interagency Meeting on Zinc Status Indicators. Food Nutr Bull, 2007;28:S399-S400.
2. WHO Statistical Information System (WHOSIS). Includes data from 'World Health Statistics 2006' and 'The World Health Report 2006 Edition'. World Health Organization 2006. <http://www.who.int/en/>. Accessed 11/2/06.
3. WHO Global Database on Child Growth and Malnutrition. http://www.who.int/gdgm/p-child_pdf/. Accessed 11/6/06.
4. Demographic and Health Surveys. <http://www.measuredhs.com/accesssurveys/search/start.cfm>. Accessed 11/6/06.
5. Unicef. Information by country. www.unicef.org/infobycountry. Accessed 2/26/07.
6. IZiNCG. Assessment of the risk of zinc deficiency in populations and options for its control. Food Nutr Bull, 2004;25:S94-S203.
7. Brown KH, Peerson JM, Rivera J, Allen LH. Effect of supplemental zinc on the growth and serum zinc concentrations of prepubertal children: a meta-analysis of randomized controlled trials. Am J Clin Nutr 2002;75:1062-71.
8. The Zinc Investigators' Collaborative Group, Bhutta ZA, Black RE, et al. Prevention of diarrhea and pneumonia by zinc supplementation in children in developing countries: pooled analysis of randomized controlled trials. J Pediatr 1999;135:689-97.

Sobre O IZiNCG

IZiNCG é o Grupo Consultivo Internacional sobre Nutrição do Zinco cujos objectivos principais são a promoção e assistência nos esforços de redução da deficiência global de zinco através da interpretação da ciência da nutrição, disseminação de informação e prestação de assistência técnica aos governos nacionais e às agências internacionais. O trabalho do IZiNCG centra-se na identificação, prevenção e tratamento da deficiência de zinco nas populações mais vulneráveis dos países pobres. O Comité Directivo do IZiNCG é composto por 11 cientistas de renome internacional, com longa experiência e conhecimento sobre nutrição do zinco e programas de saúde pública.

IZiNCG secretariat

c/o Program in International and Community Nutrition
University of California
One Shields Avenue Davis, CA 95616, USA

Tel: +1 (530) 752 0814

E-mail: IZiNCG@ucdavis.edu

Fax: +1 (530) 752 3406

www.izincg.org



Micronutrient
Initiative



Produzido com a assistência financeira do Micronutrient Initiative (MI)
e da Organização Internacional do Zinco (IZA).

Para mais informação sobre o MI visite www.micronutrient.org
Para mais informação sobre a IZA visite www.iza.com

